Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO EM UNIVERSITÁRIOS

Relatoria: AMANDA DANTAS DO VALE SILVA

Autores: JAYNE RAMOS ARAUJO MOURA
THAÍS DA ROCHA E SILVA
ANAEL QUEIRÓS SILVA
ANA ROBERTA VILAROUCA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam hoje uma das principais causas de morte no Brasil. Apesar de estarem ligadas a fases mais avançadas da vida, os fatores de risco para o desenvolvimento dessas doenças estão cada vez mais presentes entre adultos jovens. OBJETIVO: analisar a frequência dos fatores de risco para doenças cardiovasculares entre universitários das áreas da saúde e humanas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo tipo descritivo e transversal, realizado no período de abril a dezembro de 2014, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na cidade de Picos – PI. A amostra da pesquisa foi constituída por 263 universitários de ambos os sexos devidamente matriculados no curso de Enfermagem e de Administração. Para participação no estudo os acadêmicos deveriam atender aos seguintes critérios de inclusão: ter 18 anos ou mais, aceitar participar da pesquisa e ter participação em todas as etapas. Entre os critérios de exclusão estavam o impedimento para obtenção das medidas exigidas pela pesquisa e acadêmicos com diagnóstico de DCV. As variáveis abordadas na pesquisa foram agrupadas em antropometria, prática de atividade física, níveis de pressão arterial e glicemia capilar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. RESULTADOS: Dos indivíduos estudados 69,9% eram do sexo feminino e 59,7% estavam na faixa etária entre 18 e 23 anos de idade. Ao se realizar associação entre os fatores de risco com os cursos estudados, os resultados indicaram uma diferença estatisticamente significativa quanto ao sobrepeso e obesidade entre os dois grupos (p=0,000), onde 18,4% dos alunos de enfermagem estavam no sobrepeso e 3,8% estavam obesos, enquanto os de administração 53,5% estavam no sobrepeso e 2,4% estavam obesos. Já as variáveis circunferência da cintura, atividade física, glicemia e nível pressórico não apresentaram associações estatisticamente significativas quanto aos cursos. CONCLUSÃO: Apesar da pesquisa indicar diferença significativa apenas para sobrepeso e obesidade entre o estudantes de enfermagem e administração, ao comparar separadamente cada curso, percebe-se a presença dos fatores de risco entre os dois grupos. Portanto é necessário a implementação de medidas preventivas voltadas à estudantes universitários, que incluam a conscientização dos acadêmicos quanto aos benefícios de adoção de um estilo de vida saudável.